



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**ADELMA COSTA DOS SANTOS
BÁRBARA DO NASCIMENTO DOS SANTOS
CRISTIANI GOMES RODRIGUES RIBEIRO
MARIA LUIZA SILVA SANTOS**

A GESTÃO DE PESSOAS NA CÂMARA DE VEREADORES DE CANDEIAS

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2017

**ADELMA COSTA DOS SANTOS
BÁRBARA DO NASCIMENTO DOS SANTOS
CRISTIANI GOMES RODRIGUES RIBEIRO
MARIA LUIZA SILVA SANTOS**

A GESTÃO DE PESSOAS NA CÂMARA DE VEREADORES DE CANDEIAS

Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado ao Curso de Administração Pública, modalidade de ensino a distância, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, Linha de Formação Específica (LFE) II - Gestão Pública, semestre 2017.2.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Sérgio de Proença.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2017

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

G333

A gestão de pessoas na Câmara de Vereadores de Candeias / Adelmá Costa dos Santos ... [et al.]. - 2017.
36 f. : il. color.

Monografia (graduação) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2017.
Orientador: Prof. Dr. Paulo Sérgio de Proença.

1. Serviço público - Administração de pessoal. 2. Serviço público - Cargos e funções. 3. Servidores públicos - Candeias (BA). I. Candeias (BA) - Câmara de Vereadores. II. Santos, Adelmá Costa dos.

BA/UF/BSCM

CDD 351.108142

ADELMA COSTA DOS SANTOS
BÁRBARA DO NASCIMENTO DOS SANTOS
CRISTIANI GOMES RODRIGUES RIBEIRO
MARIA LUIZA SILVA SANTOS

A GESTÃO DE PESSOAS NA CÂMARA DE VEREADORES DE CANDEIAS

Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado ao Curso de Administração Pública, modalidade de ensino a distância, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, Linha de Formação Específica (LFE) II - Gestão Pública, semestre 2017.2.

Data de aprovação: 02/12/2017

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Paulo Sérgio de Proença

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira

Prof. Dr. Alexandre Oliveira Lima

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira

Prof.^a Dr.^a Wilma Moreira Faria

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira

MENSAGEM

Confiança é a segurança íntima com que se faz alguma coisa. Segurança que traz tranquilidade com relação á resposta. É a firmeza de ânimo que devemos possuir quando vivemos pela fé. Não importa a dificuldade que você passe neste dia, nem o que possa acontecer daqui por diante, você tem a promessa de que será ouvido quando clamar e confiar. Com Deus não existe o “confiar desconfiando”, ou confiamos com toda nossa força ou não confiamos.

O Senhor Jesus é claro ao dizer que nada nos seria impossível. Ele não abriu exceções aqui, nada é nada. Vá na sua fé e derrube as muralhas de hoje, amanhã, novas muralhas serão derrubadas. Se não for uma muralha inteira, será um tijolo por vez, a fé não desiste, não desanima, não cansa, a fé tem certeza.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pelos dias de vida, pelas oportunidades que nos tem concedido e pela força nas inúmeras batalhas travadas ao longo da vida, permitindo-nos aprender com os erros e dificuldades que encontramos todos os dias.

A nossa família, pelo apoio, incentivo, paciência e compreensão, mesmo nas horas mais difíceis.

A Prof. Paulo Proença, nosso orientador, que acreditou nesta proposta de projeto e nos incentivou.

Aos colegas e amigos de curso, que transformaram dias cansativos em motivo de alegria, e que conosco compartilharam bons momentos, deixando muitas saudades.

A todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho e que agora se alegram com êxito, o nosso carinhoso agradecimento.

Em especial a nossa primeira tutora presencial Valdirene, que se tornou uma pessoa especial, com sua paciência para nos ajudar logo no começo que tudo parecia estranho, dando o devido suporte para responder nossas dúvidas, (Val) era assim que a chamávamos muito obrigado por tudo, não esquecendo Anderson e Ione, que mesmo não sendo tutores da nossa turma estava sempre disposto para nos ajudar.

A nossa equipe que em meio a tantas dificuldades se manteve firme, unidas, mesmo quando passávamos por momentos difíceis sempre tinha uma para dar aquele empurrão e não deixar desistir, foi uma guerra travada, mas a nossa equipe se manteve unidas nestes quatro anos, superando os obstáculos; é por isso que chegamos até aqui, obrigado amigas, irmãs, unidas sempre.

Enfim, um muito obrigado por termos conseguido concluir o nosso curso.

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é conhecer a situação da Câmara Municipal de Candeias, identificando os problemas, suas causas propondo possíveis soluções. Para comprovação ou rejeição da hipótese acima sugerida, a equipe autora deste trabalho propõe a coleta de dados por meio de um questionário contendo perguntas direcionadas às câmaras de vereadores, escolhemos o setor administrativo, no qual foi feito estágio supervisionado pela diretora administrativa, onde observamos o andamento dos funcionários, com vistas a subsidiar oportunamente a elaboração de um diagnóstico. Assim, verificamos a necessidade de qualificação profissional técnica dos funcionários públicos como fim para um atendimento de excelência aos cidadãos. A proposta tem por base estudo realizado na Câmara Municipal de Candeias, por meio dos quais se observam as deficiências nas funções da própria instituição e também na atuação política dos vereadores, com reflexos diretos na forma como a população vê, considera e trata seus representantes. No estudo são abordados ainda princípios gerais da gestão de pessoas, segundo os critérios da Administração Pública, a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno da Câmara de Candeias, os quais serviram de parâmetros para a avaliação da real situação da casa legislativa municipal.

Palavras-chave: Candeias (BA) - Câmara de Vereadores. Serviço público - Administração de pessoal. Serviço público - Cargos e funções. Servidores públicos - Candeias (BA).

ABSTRACT

The purpose of this study is to know the situation of the municipality of Campos, identifying the problems, their causes and proposes possible solutions. for confirmation or rejection of the hypothesis above suggested, the author of this work team proposes data collection by means of a questionnaire with questions directed to the Chambers of councilmen, choose the administrative sector, in which it was done stage supervised by Administrative Director, where we observe the progress of employees, in order to provide timely preparation of a diagnosis. Thus, we see the need of professional scientific technical qualification for civil servants as order for a service of excellence to the citizens. The proposal is based on a study carried out in the municipality of Campos, by means of which observe the shortcomings in the functions of the institution itself and also in the political action of the City Council, with direct reflections on how the population.

Keywords: Candeias (BA) - City Council. Public service - Administration of personnel. Public service - Positions and functions. Public servants - Candeias (BA).

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	JUSTIFICATIVA	11
1.2	OBJETIVOS	12
1.2.1	Geral	12
1.2.2	Específicos	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO	12
3	CÂMARA MUNICIPAL DE CANDEIAS - BA	16
4	METODOLOGIA	20
4.1	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	20
4.2	TIPO DE PESQUISA	20
4.3	MÉTODO DE ANÁLISE	21
5	RESULTADO	21
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
	REFERÊNCIAS	25
	APÊNDICES	27

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa relata as etapas que realizamos para alcançar os objetivos desejados e diagnosticar os problemas existentes, considerando as restrições que inviabilizam o desenvolvimento do presente estudo da forma como foi inicialmente prevista, identificamos como a maior limitação deste trabalho a impossibilidade de comprovar ou rejeitar a hipótese de que a infraestrutura de pessoal da câmara municipal de candeias é insuficiente e inadequada ao pleno desempenho das atribuições institucionais dos vereadores, a instituição necessita estabelecer uma metodologia de trabalho que as auxilie na escolha do problema a ser solucionado deve ter como base prioritária a definição correta da causa e escolha da melhor solução, independentemente de qualquer norma ou padronização, um método visa organizar a gestão dentro de uma organização;

O objetivo é atender melhor aos clientes, estabelecer melhor desempenho de produtividade e de qualidade para melhorar a competitividade da organização é necessário que haja um controle interno, que se conheça as necessidades da Instituição, para a formulação das melhores possibilidades de ações, desenvolvimento e implementação de políticas públicas que promovam a melhoria de condições de vida.

O controle das atividades realizadas interna ou externa (atendimento ao público) é importante para medir o desempenho e quando julgar necessário realizar as melhorias adequadas a cada situação, essa falta de qualificação específica faz com que muitas vezes o profissional não tenha a visão sistêmica necessária para exercer seu papel, já que não tem consciência de que faz parte de um todo, maior que suas próprias funções setoriais, e que o seu desempenho individual acaba sendo, interligado com o desempenho dos outros funcionários e setores como um todo.

É justamente junto a esse segmento que estamos realizando este estudo/pesquisa, preparamos um questionário com perguntas direcionadas a Câmara de Vereadores Municipal de Candeias, com vistas a subsidiar oportunamente a elaboração de um diagnóstico que contemplará a câmara de candeias, a fim de conhecer a real situação em que se encontra a casa legislativa e identificar de que maneiras poderão interagir, para melhorar esse quadro e, conseqüentemente, contribuir para o aprimoramento e o equilíbrio da cidade de

Candeias.

1.1 JUSTIFICATIVA

As organizações estão em constante desenvolvimento e o conhecimento humano é base das competições entre elas, isso exige uma série de mudanças e adaptação que vai do ambiente até a mudança de postura das pessoas. Nesse contexto o grande desafio é saber usar o conhecimento individual para somá-lo ao ambiente e garantir o futuro da cidade de Candeias.

Partindo da complexidade de tentar entender a insatisfação dos funcionários da câmara municipal de candeias, foi preciso promover observações, estudos, discussões e conversas informais afluindo a necessidade de compreender o porquê de tantas angustias e insatisfação existente perante as colocações expostas pelos servidores.

O nosso objetivo junto com a diretoria administrativa é de organizar, de acordo com interesse da organização, sugestão para solucionar conflitos existentes, visando o bom serviço e desempenho dos servidores, que perpassa pelo objetivo principal da organização a valorização do conhecimento e a garantia do sucesso.

Diante deste quadro, de imprescindível capacitação dos profissionais existentes no quadro de funcionários da administração pública, bem como a adequada escolha dos futuros profissionais, surgiu o interesse por estabelecer como objeto de pesquisa a possibilidade de contribuir para a investigação sobre o tema administração pública: a necessidade de qualificação profissional técnico científica dos funcionários públicos como fim para um atendimento de excelência aos cidadãos de candeias, sob pena de continuar-se vendo inviabilizados os objetivos finais da atividade política estrutural almejada.

Fazem parte dessas iniciativas diversos programas e projetos, alguns ainda em fase de planejamento ou implantação e outros atualmente sendo executados. Para que a concretização desses programas se torne viável, serão necessários recursos financeiros, os quais deverão ser alocados segundo critérios técnicos preestabelecidos.

Desse modo, com vistas a melhor direcionar as ações previstas nos diversos programas e a identificar novas oportunidades de atuação por parte da Câmara, é imperativo conhecer a situação em que atualmente se encontra a Câmara Municipal

de Vereadores de Candeias no que concerne à gestão de pessoal. Isso será possível com a aplicação de uma pesquisa de campo para levantar dados estatísticos que, oportunamente, permitirão a elaboração de um diagnóstico para subsidiar a tomada de decisões por parte dos responsáveis da câmara de Candeias.

1.2 OBJETIVOS

O objetivo dessa pesquisa é demonstrar, através de bibliografia específica e pesquisa de campo, como a falta de formação científica e técnica pode afetar o desempenho setorial no desenvolvimento de rotinas de serviços.

1.2.1 Geral

Conhecer a situação da Câmara Municipal de Vereadores de Candeias no tocante à gestão administrativa de pessoal, a fim de identificar novas oportunidades de atuação e, assim, contribuir para o aprimoramento e modernização da casa legislativa de pequeno porte.

1.2.2 Específicos

1. Conhecer sobre o funcionamento da Câmara Municipal de Vereadores de Candeias, principalmente no que diz respeito à gestão de pessoas;
2. Criar um instrumento de pesquisa quantitativa para fazer o levantamento dos dados;
3. Colaborar para que junto a diretoria administrativa, sejam possíveis soluções para o setor administrativo da Câmara Municipal de Vereadores de Candeias no que diz respeito à gestão de pessoas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Tonelli, Lacombe e Caldas (apud BOOG; BOOG, 2002) esclarecem que as primeiras ações de gestão de recursos humanos eram efetuadas pela figura do capataz, responsável pela contratação e demissão do empregado da fábrica.

Esse contexto de crescimento traz a necessidade de um departamento de pessoal com funções de recrutamento, seleção, treinamento e remuneração nas organizações americanas e europeias. No Brasil, onde o quadro começa a mudar com a industrialização e a consequente legislação trabalhista do Estado Novo, surge o Departamento de Pessoal com responsabilidades legais.

De acordo com (Marcelino, 2003), esse período vai até 1945, e suas premissas eram a reforma do sistema de pessoal e a implantação e a simplificação de sistemas administrativos.

O governo buscou, então, a racionalização das estruturas administrativas e a formulação de uma política RH. Essa política objetivava valorizar a função pública e renovar o quadro de pessoal. Para tal, foi criada a Secretaria de Administração Pública (sedap), que, por meio de uma nova Secretaria de Recursos Humanos e da Fundação Centro de Formação do Servidor Público (Funcep), promoveria o desenvolvimento do pessoal do setor público. Havia, também, o objetivo de se promover avaliação do desempenho do servidor, institucionalizando-se o sistema do mérito, graças ao novo plano de carreira, ao Estatuto do Funcionalismo Público e a um plano de retribuições (MARCELINO, 2003).

Atualmente, a gestão estratégica de pessoas começa a despontar como uma iniciativa mais sólida, por meio do Decreto n. 5.707, de 23 de fevereiro de 2006. Com esse decreto, começaram os trabalhos para a implantação de uma Gestão por Competência no setor público.

Dessler (2003,p.2) define Administração de Recursos Humanos (ARH) como “um conjunto de políticas e práticas necessárias para conduzir os aspectos da posição gerencial relacionada com as pessoas ou os recursos humanos”. Já Milkovich e Boudreau (2000,p.3) afirmam que ARH é um conjunto de decisões integradas sobre as relações de emprego que influenciam a eficácia dos funcionários e das organizações.

Gestão de pessoas é um processo que procura dirigir os componentes do sistema de pessoal (carreira, desempenho, qualificação e outros) para que sejam não apenas compatíveis com a missão da organização, mas também facilitem o seu cumprimento a médio e a longo prazo.

Bergue (2007,p.18) afirma que Gestão de Pessoas no setor público é: esforço orientado para o suprimento, a manutenção, e o desenvolvimento de pessoas nas organizações públicas, em conformidade com os ditames constitucionais e legais,

observadas as necessidades e condições do ambiente em que se inserem.

Nos últimos anos, alguns estudos (FAYOL, apud CHIAVENATO, 1995; Et al) surgiram com o intuito de procurar entender qual o papel da administração pública, sendo que é uma atividade que fixa princípios aos quais os órgãos devem se sujeitar.

O termo “administração” vem do latim *ad e minister*, significando subordinação ou obediência, direção e tendência. Seu significado evoluiu de seu conceito original e passou para a interpretação dos objetivos propostos por organizações, transformando-os em ação organizacional, num processo que envolve diversas fases, como: prever, organizar, comandar, coordenar e controlar (FAYOL, apud CHIAVENATO, 1995).

O enfoque da Administração, já como disciplina, também foi evoluindo, passando da “ênfase nas tarefas” para a “ênfase na estrutura”, “ênfase nas pessoas”, “ênfase no ambiente” e, por último, “ênfase na tecnologia” (CHIAVENATO, 1995). Nesse processo, ela começou a ser denominada segundo sua ênfase – como é o caso da administração científica, que tratava a organização cientificamente e segundo a área a que se destinava, como por exemplo, Administração Pública.

A tarefa da Administração, pública ou privada, mobiliza esforços de todas as áreas e de todos os níveis para alcançar os objetivos da forma mais adequada possível. As tarefas são feitas por pessoas que buscam os melhores resultados. Na Administração Pública, é o Estado que visa cumprir sua objetividade na história. Por isso, ela é concebida como o “governo em movimento”, já que se refere a uma multiplicidade de ações associadas à coletividade estatal que compreende desde as atividades de Governo e às que concorrem para o exercício das próprias funções governamentais, como aquelas atividades orientadas para o alcance de objetivos eminentemente públicos (BUENOS AIRES, 2004, p. 462-463).

A Administração Pública é uma atividade que fixa princípios aos quais os órgãos devem se sujeitar. Ela constitui o conjunto de órgãos criados a fim de que o governo cumpra seus objetivos; representa também o conjunto de funções necessárias ao desenvolvimento dos serviços públicos em geral e representa, fundamentalmente, o desempenho sistemático, legal e técnico da prestação de serviços inerentes ao Estado ou assumidos por ele em prol da população (MEIRELLES, 1984).

No que se refere ao ambiente externo e interno que permeia as Câmaras

Municipais, verifica-se que a crise do Estado fez com que as organizações do governo (inclusive as Câmaras), experimentassem dificuldades crescentes no atendimento às demandas sociais, resultando, segundo Joffre Neto (2003, p. 21),

em incremento de pressão sobre as instituições e na valorização da dimensão local como espaço privilegiado para o exercício de novas formas de organização auto gestonárias, ações defensivas e práticas de resistência, que constituem parte das respostas dos setores populares urbanos à mesma crise.

Quanto às atribuições institucionais no exercício do governo municipal, cabe à câmara de vereadores as funções legislativas e ao prefeito as funções executivas, estabelecendo-se uma relação de harmonia e independência sem qualquer subordinação entre as partes, assim como ocorre entre os três Poderes no plano federal (MEIRELLES, 2003). É considerada ilegítima a intervenção de um Poder em outro, por ofensa ao princípio constitucional da separação dos poderes (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, Art. 2º).

Hierarquicamente, as competências das esferas governamentais encontram-se definidas na Constituição Federal, observando-se, de modo geral, que houve uma certa diminuição da competência estadual em favor do fortalecimento da União e até dos municípios, e que a organização e o funcionamento desses três níveis de governo se tornaram mais semelhantes. Com isso, quase todos os princípios constitucionais estabelecidos para a União são aplicáveis aos Estados e Municípios.

A competência e a autonomia dos municípios são asseguradas pela Constituição e são constituídas de: eleição direta para prefeito, vice-prefeito e vereadores; organização dos serviços públicos de interesse local; instituição e arrecadação de tributos de sua competência e aplicação das rendas; legislar sobre assuntos de interesse local. Segundo o art. 19 da Constituição, o município deve reger-se por Lei Orgânica própria, elaborada e promulgada pela Câmara Municipal (RODRIGUES et al., 1997).

Como a atribuição preponderante da câmara é a normativa, lhe é vedado administrar diretamente o município, mas o faz por via indireta, votando leis e proposições, dispondo sobre a execução de obras e serviços públicos, determinando regras para a organização do funcionalismo público municipal, instituindo ou alterando tributos, controlando a atuação pública do prefeito e encaminhando sugestões ao Executivo. Da mesma forma, não pode o Executivo praticar atos que

são próprios do Legislativo (MEIRELLES, 2003).

3 CÂMARA MUNICIPAL DE CANDEIAS – BA

A história de Candeias tem uma relação direta com as histórias do Brasil e da Bahia. Apesar de ter sido emancipada em 1958, Candeias aparece nos documentos históricos a partir do século XVI, nos primórdios da colonização portuguesa no Brasil.

O nome Candeias tem sua origem na devoção da virgem da candelária ou Nossa Senhora das Candeias. Há também a explicação tradicional de que a presença em abundância da madeira de nome CANDEIA que seria usada para fazer tochas pelos romeiros que após chegarem pelo Rio S. Paulinho, subiam o despenhadeiro rumo a Igreja matriz, teria dado este nome a cidade.

De perfil industrial a cidade se confirma desde os primórdios com o surgimento dos engenhos de cana de açúcar, passando pela prospecção e refino de petróleo até a implantação da usina de biodiesel, uma das primeiras do Brasil.

O historiador (JAIR, 2008) afirma que pelo menos até o ano de 1555 a região de Matoim, Boca do Rio e Caboto ainda eram dominadas pelos índios. Nessa área ao que tudo indica os indígenas foram catequizados pelos padres Jesuítas facilitando assim a tomada das terras pelos colonizadores brancos.

A história nos conta que o primeiro contato entre os donos da terra e os invasores do território candeense provavelmente ocorreu em 1552 quando os jesuítas capitaneados pelo padre Manuel da Nóbrega, tocavam instrumento e cantavam na tentativa de seduzir os índios.

O recôncavo Baiano por seu solo de massapé e por sua excepcional localização, situado no golfo da Baía de Todos os Santos, defronte ao mar repleto de portos naturais que ao mesmo tempo oferecem condições de transporte de mercadorias, foi uma das primeiras regiões a serem colonizadas nas terras de além-mar do império Lusitano.

O português aqui plantou cana produziu açúcar obtendo lucro à custa de trabalho escravo. Não há, no entanto informações sobre a presença dos negros em Candeias, mas pela exploração da cana certamente que muitos deles foram trazidos para cá.

Hoje segundo dados oficiais a cidade é composta por 26,4% de negros 61.0 de pardos, confirmando assim a maioria de afrodescendentes. (JAIR , 2008).

A emancipação política de Candeias se deu em 14 de agosto de 1958 desmembrando-se de Salvador por decreto do governador Antônio Balbino. No dia 07 de abril de 1959 no salão nobre do Brasil esporte , clube na cidade de candeias Bahia, às 10;00hs da manhã o juiz Eleitoral da décima zona de circuncisão na Bahia do senhor Manoel Santos Rocha, juiz Eleitoral juntamente com o juiz de Direito Eleitoral e o prefeito da época Dr. Gualberto Dantas Fontes foi declarada aberta a sessão solene tendo em vista a Lei Estadual 1028 de 14 de agosto de 1958 que desmembra o município de Candeias da cidade de Salvador, quando houve então a eleição da primeira mesa diretora da Casa Legislativa, sendo assim constituída:

Manoel Gonçalves de Sales – Presidente
 Thyers Novaes Cerqueira Lima - Vice - Presidente
 OLavo Serafim Borges - 1º Secretário
 Divalmiro Salles Lima - 2º Secretário
 Milton Expedito de Oliveira - Vereador
 Alfredo Silva Serra - Vereador
 Jose Rufino Mota – Vereador

Na década de 70 a meados de 80 Candeias viveu sob área de segurança nacional. Começou com 07 vereadores, depois passou para 13 e hoje são composta por 17 eleitos.

A Câmara de Vereadores de Candeias é vista como órgão de pequeno porte, o que de fato, demonstra a sua característica física. Porém, sua força política perante a sociedade não é tão pequena assim. Localizada na Avenida Celino Gomes, S/N, Ouro Negro, CEP: 43.800-000, na Cidade de Candeias na Bahia

Atualmente a câmara de vereadores da cidade é constituída por 17 vereadores a saber:

- Arnaldo Araújo (Arnaldo do Ponto Econômico);
- Fernando Calmon Oliveira do Nascimento (presidente da câmara)
- Rosana de Souza Silva (Rosana de Bobó) ;
- Adailton Pereira de Sales (Pastor Adailton);

- Marivalda da Silva (Marivalda);
- Regilson Soares Nunes (GII Soares);
- Lucimeire de Jesus Magalhães do Nascimento (Lucimeire);
- Alcione Maria da Costa Borges (Alcione Cica);
- Maria Rita Correia Vieira de Souza (Rita Loira);
- Diego Felipe Maia de Queiroz (Diego Maia);
- Silvio Correia;
- Edmilson Amaral dos Santos (Mica);
- Ronaldo de Souza Neves (Nal da San Martin);
- Nairvaldo Rebouças Santana (Val Enfermeiro);
- Jorge Moura Barbosa (Jorge da JM);
- Ivan de Brito Cunha (Ivan do Prateado);
- Gerson da Conceição (Irmão Gerson)

A Câmara municipal ordinariamente tem período legislativo de 15 de fevereiro a 30 de junho, 01 de agosto a 15 de dezembro. Pelo menos duas sessões semanais serão públicas as sessões na câmara e deliberação encontradas em sua maioria em virtude de requerimento motivado e poderão realizar-se com a presença de pelo menos metade dos membros.

As sessões ordinárias são realizadas às terças e quintas das 9:00 hs às 14:00 horas. A câmara municipal poderá realizar sessões secretas se assim for deliberado a requerimento escrito de qualquer vereador com a indicação precisa do seu objetivo e com a presença de dois terços no mínimo dos vereadores.

Compete à Câmara Municipal de Candeias com sanção do prefeito, deliberar sobre todos os assuntos previstos no artigo 69 da Lei Orgânica do Município é competência exclusiva da Câmara deliberar sobre matérias previstas no artigo 70 da Lei Orgânica do Município. Discutir, votar anualmente o orçamento do município na forma prevista nos artigos 153 e 165 da Lei Orgânica do Município, usar em sua plenitude o direito de representação perante as autoridades Federais, Estaduais e Municipais, prorrogar ou adiar suas ações convocações extraordinárias especiais na forma da lei. As prescrições legais competem à mesa diretora das sessões que assinala as proposições aprovadas e destinadas a sanção do prefeito bem como as leis resoluções ou posturas que promulgar ou quem forem da competência privativa da câmara e por essas aprovadas.

É dever da mesa da câmara particularmente do seu presidente, zelar pelo prestígio no poder legislativo e dos seus membros empregando os meios necessários para defender as prerrogativas constitucionais e legais, considerando ainda, que cabe á mesa da câmara tomar as medidas cabíveis com o objetivo de manter a ordem e a disciplina, sendo responsável pelas proposições apresentadas quer pelo poder Executivo, quer pelos vereadores ou pelos cidadãos do município conforme determinação regimental.

A Diretoria Legislativa é responsável pelo planejamento, coordenação, orientação e supervisão das atividades que prestam apoio aos trabalhos legislativos, o que engloba a Consultoria e assessoramento técnico e institucional, os trabalhos das Comissões Permanentes e Temporárias, o processo de produção e arquivo da documentação legislativa, o acompanhamento taquigráfico dos discursos e debates ocorridos tanto nas comissões como no plenário.

A Diretoria Administrativa é responsável pelo planejamento, coordenação, orientação e direção das atividades relativas ao orçamento, finanças, contabilidade, comunicação, transporte, serviços gerais, obras, manutenção, material, patrimônio, informática, segurança, higiene.

A Diretoria Financeira compreende as funções de planejamento, coordenação, orientação e direção das atividades financeira e contábil.

A nossa pesquisa foi desenvolvida dentro do âmbito da Diretoria Administrativa, da organização

A fim de melhor direcionar as ações previstas e de identificar novas oportunidades de atuação por parte da instituição, é necessário conhecer a situação administrativa atual da câmara em especial no que diz respeito à gestão de pessoas, foco do presente estudo.

Com 499 funcionários, sendo 149 efetivos e 350 contratados ocupando diversos cargos, são 17 gabinetes de vereadores, 04 diretorias (legislativa, administrativa, recursos humanos, jurídica), sala de Xerox, arquivo, contabilidade, cozinha, sala da presidência, sala de reuniões, plenário, banheiros masculino e feminino, sala de sonorização, recepção, estacionamento público e privativo.

Entretanto, tal limitação não impediu que o estudo fosse estruturado sob outra perspectiva, menos abrangente, verdadeira, mas igualmente relevante, pois todo o trabalho de elaboração da metodologia já foi realizado e certamente será aproveitado.

4 METODOLOGIA

A metodologia proposta neste trabalho é a de pesquisa de campo, com a aplicação de questionários a Câmaras de Vereadores selecionadas como amostra, para o presidente da câmara municipal de candeias e vinte funcionários efetivos que subsidiarão a elaboração de um diagnóstico sobre a situação administrativa atual da casa legislativa municipal.

4.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a coleta de informações a respeito da situação administrativa da Câmara do município de Candeias, foi feita a utilização de um questionário objetivo (ver anexo 1 da pág. 25), composto de perguntas fechadas para facilitar a tabulação e a análise dos dados. Embora algumas perguntas possam inicialmente aparentar pouca correlação com o conteúdo da pesquisa, elas contribuem sobremaneira para fornecer um panorama geral da situação administrativa da Câmara Municipal de Candeias.

Pesquisa nos sites e diário oficial da câmara, onde analisamos o setor administrativo. Foi feito um questionário contendo 47 perguntas, direcionadas ao presidente da Câmara acompanhado de uma carta de apresentação já enviada à Câmara no 5º semestre (março/2016), assinada pelos componentes da equipe, a fim de dar maior respaldo à pesquisa e estimular a devolução das respostas. A carta de apresentação orienta que o questionário seja preenchido pelo próprio presidente a seu critério, ou pelo funcionário mais graduado da área administrativa (diretor-geral, secretário-geral).

4.2 TIPO DE PESQUISA

Este trabalho foi elaborado de acordo com a pesquisa exploratória. A pesquisa envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que “estimulem a compreensão”.

A maior parte da pesquisa exploratória foi realizada através de levantamento bibliográfico, por um conjunto de livros escritos sobre determinado assunto, por

autores conhecidos e identificados ou anônimos, pertencentes as correntes de pensamentos diversos entre si, ao longo da evolução da humanidade.

4.3 MÉTODO DE ANÁLISE

A pesquisa bibliográfica consiste no exame desse manancial, para levantamento e análise do que já se produziu sobre determinado assunto que assumimos como tema de pesquisa científica.

Assim, a pesquisa bibliográfica forneceu os subsídios teóricos necessários para a elaboração e fundamentação do trabalho em foco, através de escritos realizados por estudiosos da área. Público alvo para esta pesquisa foram os gestores.

Figura 1 - Organograma de departamento da Câmara de Vereadores de Candeias



Fonte: Câmara de Vereadores de Candeias (2017).

5 RESULTADO

A Câmara de vereadores precisa estar aberta a novas ideias e dispostas a somar forças na transformação de seu processo, contribuindo positivamente com a

realidade social da comunidade, para que isso ocorra é preciso que se saiba que os vereadores não são os únicos responsáveis pelo desenvolvimento de sua cidade e que a responsabilidade de crescimento é efetivamente um compromisso de toda comunidade.

Para os indivíduos que estão fora do espaço da Câmara possam contribuir nesse processo é preciso promover um espaço que seja realmente democrático abrir as portas para a comunidade local, tornando-a um ponto de referência onde as pessoas possam discutir junto aos responsáveis melhorias para a comunidade.

É preciso que os vereadores juntos com os funcionários da câmara municipal de Candeias façam um mapeamento dos problemas e necessidades existente na comunidade, trazendo para perto possíveis parceiros que estão dispostos a participar desse desafio. Efetivar um levantamento histórico de bairro, norteando suas histórias, pode colaborar para fortalecer a sociedade civil organizada do local, e compreender qual é o papel desempenhado pelas associações de bairros, grupos religiosos, grupos culturais, organizações sociais etc

E diante deste quadro, de imprescindível capacitação dos profissionais existentes no quadro de funcionários da Administração Pública, bem como a adequada escolha dos futuros profissionais, surgiu o interesse por estabelecer como objeto de pesquisa a possibilidade de contribuir para a investigação sobre o tema Administração Pública: A necessidade de qualificação profissional técnico científica dos funcionários públicos como fim para um atendimento de excelência aos cidadãos, sob pena de continuar se vendo.

Desse modo, com vistas à melhor direcionar as ações previstas nos diversos programas e a identificar novas oportunidades de atuação por parte da Câmara, é imperativo conhecer a situação em que atualmente se encontra a Câmara Municipal de Vereadores de Candeias, no que concerne à gestão de pessoal. Isso será possível com a aplicação de uma pesquisa de campo para levantar dados estatísticos que, oportunamente permitirão a elaboração de um diagnóstico para subsidiar a tomada de decisões por parte dos responsáveis pelo estudo/pesquisa.

Se efetivamente posto em prática, o Projeto de Pesquisa permitirá à instituição levantar dados para avaliar se a infraestrutura de pessoal existente da câmara de vereadores de Candeias é de fato, inadequada e insuficiente para o desempenho pleno das atribuições parlamentares e, oportunamente, após a realização de um diagnóstico mais aprofundado, identificar de que maneiras

concretas poderá melhorar esse quadro e, conseqüentemente, contribuir para o aprimoramento da mesma.

Porém o que vemos na cidade de Candeias é independentemente de ser grande, médio ou pequeno porte é a falta de preparo das pessoas que se diz servidor público, ao nos depararmos com uma necessidade de usar um desses serviços é que vemos o quanto são frágeis.

Isso fica bem claro nas Câmaras de vereadores, um lugar que muitas das vezes é chamado de “casa do povo”, mas basta uma necessidade de falar com quem você ajudou a ser eleito que se percebe o quanto há de empecilhos, começando pela pessoa que fica na recepção, pessoa essa que deveria ter conhecimento á mais para tratar o povo. Mais isso não acontece, dessa forma percebemos o mal preparo das pessoas para determinados funções seja efetivos ou terceirizados, assim na pesquisa científica que realizamos na Câmara Municipal de Candeias.

Durante os estudos feitos encontramos um quantitativo significativo de servidores, desenvolvendo suas funções de forma mecânica, era gritante a falta de compromisso, desenvolvendo apenas o que foi destinado a fazer, mesmo podendo ter um desempenho maior, mas não fazia, sendo que há investimento financeiro na busca de qualificar os servidores através de cursos de capacitação, palestras, seminários dentre outros, buscando de forma a garantir os mesmos uma reciclagem dos seus conhecimentos e ao mesmo tempo ser apresentado a outros novos saberes.

Foram identificados vários problemas, mas focamos do que condiz com gestão de pessoas, mesmo tendo ciência, a diretora administrativa relata que consegue ter controle de tudo, mas o que detectamos são pessoas sem motivação para trabalhar, isso acaba prejudicando o bom funcionamento da Câmara de Candeias, mas as vezes acaba relevando pelo fato do funcionário ser indicado do vereador; isso nos faz ver o quanto é importante a mudança no setor e contribuir para que os mesmos tenha no mínimo uma formação, entendimento em gestão de pessoas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando-se as restrições de recursos e de tempo explicitadas nas seções anteriores, restrições essas que inviabilizaram o desenvolvimento do presente estudo da forma como foi inicialmente concebido, vemos como a maior limitação deste trabalho a impossibilidade de se comprovar ou rejeitar a hipótese de que a infraestrutura de pessoal da câmara municipal de Candeias é insuficiente e inadequada ao pleno desempenho das atribuições institucionais dos vereadores.

Entretanto, tal limitação não impediu que o estudo fosse estruturado sob outra perspectiva, menos abrangente, é verdade, mas igualmente relevante, pois todo o trabalho de elaboração da metodologia já foi realizado e certamente será aproveitado quando for autorizada, pelas instâncias superiores da Câmara dos Vereadores, a implementação do Projeto de Pesquisa aqui proposto.

A despeito de suas limitações, o estudo permitiu conhecer as falhas e deficiências funcionais existentes na câmara municipal de Candeias e na atuação política dos vereadores, além de desenhar um projeto de pesquisa que, sendo efetivamente viabilizado, poderá no futuro contribuir para o aperfeiçoamento do processo legislativo e da atuação parlamentar.

Sendo assim, com as devidas adaptações no instrumento de pesquisa, recomenda-se aplicar a metodologia aqui sugerida para levantar dados sobre outros aspectos administrativos das câmaras municipais, tais como a infraestrutura física e tecnológica. Metodologia semelhante poderá ser utilizada em outros municípios.

E por fim, após alguma reformulação no questionário, sugere-se utilizar a metodologia na avaliação da infraestrutura administrativa de outros tipos de órgãos da Administração Pública, como tribunais, secretarias e prefeituras.

REFERÊNCIAS

- ABNT– Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724: Informação e documentação. Trabalhos Acadêmicos - Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de Pessoas em Organizações Públicas**. 2. ed. rev. e atual. Caxias do Sul: Educs, 2007.
- BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Minicódigos. CAHALI, Yussef S. (Org.). São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.
- BUENOS AIRES, Carlos Antonio M. Democratização da Administração Pública e o caso do paradigma estado cêntrico no Brasil. **Revista Brasileira de Direito Constitucional**, n. 3, jan/jul, 2004, p. 447.
- CÂMARA MUNICIPAL DE CANDEIAS**. Regimento Interno da Câmara. Disponível em: <http://www.camaracandeias.ba.gov.br/>. Acesso em: 21 abr. 2017.
- CARBONE, Pedro Paulo. **Cultura organizacional do setor público brasileiro: desenvolvendo uma metodologia de gerenciamento da cultura**. **RAP**, n. 34, mar/abr 2000, p. 133.
- CARDOSO, Jair. Candeias - História da terra do petróleo, Candeias – BA, 2008 .
- CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral de Administração**. 4 ed. São Paulo: Makron Books, v. 1, 1995.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas; o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- _____. **Iniciação à Administração da Produção**, São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.
- COUTO, Cláudio Gonçalves; ABRUCIO, Fernando Luiz. Governando a Cidade? A força e a fraqueza da Câmara Municipal. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v.9, n.2, p.57-65, jun. 1995.
- DIÁRIO OFICIAL DE CANDEIAS**. Lei Orgânica do Município. Disponível em: <http://www.doem.org.br/doem/form>. Acesso em: 21 abr. 2017.
- DUTRA, Ademar. Curso de Especialização em Administração Pública. **Gestão de pessoas na área pública**, 2009.
- ENAP. Escola Nacional de Administração Pública. **Perfil dos dirigentes de recursos humanos da Administração Pública federal**. Pesquisa 38. Brasília: ENAP, 2000.
- GOMES, C. A. **A escola de qualidade para todos: abrindo as camadas da cebola. Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas Educacionais**, n. 13, p. 281-

306, 2005.

GONÇALVES, Marcos Flávio R. (Coord.). **O vereador e a câmara municipal.**(Versão preliminar). Rio de Janeiro: IBAM, 2005. 86p.

JANNUZZI, P. M. **Avaliação de programas sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias das pesquisas avaliativas. Planejamento e Políticas Públicas.** Brasília, DF, v. 36, p. 251-275, 2011a.

JOFFRE NETO, Joaquim Marcelino. **Câmaras Municipais no Brasil: ascensão e declínio.** Taubaté, SP, 2003. 168p.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Municipal Brasileiro.** São Paulo: Malheiros Editores, 2003. 882p.

PQSP. Programa de Qualidade no Serviço Público. Secretaria de Gestão. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Manual de orientações para implantação do modelo de excelência em gestão pública.**

RODRIGUES, Alcides R. *et al.* **O vereador e a Câmara Municipal.** Rio de Janeiro: IBAM, 1997.

APÊNDICES

Questionário**CÂMARA DE VEREADORES****Questionário sobre o Poder****Legislativo Municipal**

I – Identificação	
1. Município	2. UF
3. Endereço completo da Câmara Municipal (incluir CEP):	
4. Telefone:	5. Fax:
6. E-mail:	
7. Responsável pelo preenchimento do questionário:	8. Cargo:

II – Legislação Municipal		
9. O Município tem Lei Orgânica?	Sim x	Não
10. O Município tem um Plano Diretor aprovado?	Sim x	Não
11. A Câmara Municipal tem Regimento Interno?	Sim x	Não
12. A Câmara Municipal tem um Código de Ética ou similar?	Sim x	Não

III – Recursos Humanos	
13. Quantos funcionários trabalham na Câmara? 499	
14. Dos funcionários que trabalham na Câmara:	
a) quantos são cedidos pela Prefeitura? (350)	
b) quantos são do quadro permanente? (149)	
c) quantos ocupam cargos de livre nomeação e exoneração? ()	
15. Quantos funcionários da Câmara:	
a) tem entre 18 e 25 anos de idade?	
b) tem entre 26 e 35 anos de idade?	
c) tem entre 36 e 45 anos de idade?	

<p>d) tem entre 46 e 55 anos de idade?</p> <p>e) tem mais de 55 anos de idade?</p>
<p>16. Quantos funcionários da Câmara:</p> <p>a) tem curso superior completo?</p> <p>b) tem curso superior incompleto?</p> <p>c) tem ensino médio completo (2º grau)?</p> <p>d) tem ensino médio incompleto (2º grau)?</p> <p>e) tem ensino fundamental completo (1º grau)?</p> <p>f) tem ensino fundamental incompleto (1º grau)?</p>
<p>17. Em que ano a Câmara realizou o último concurso público para provimento de cargos do quadro permanente?</p> <p>Ano:</p> <p>Nunca realizou concurso</p>
<p>18. A autoridade administrativa máxima (diretor-geral ou similar) é exercida por: funcionário do quadro permanente da Câmara Municipal ocupante de cargo comissionado (de livre nomeação e exoneração) ocupante de cargo eletivo (vereador)</p> <p>outro: _____</p>
<p>19. Qual é a remuneração bruta mensalmédia:</p> <p>a) da autoridade administrativa máxima (diretor-geral ou similar)? R\$ _</p> <p>b) dos funcionários do quadro permanente? R\$ ____</p> <p>c) dos ocupantes de cargos de livre nomeação e exoneração? R\$ _</p> <p>d) dos assessores parlamentares? R\$ _____</p> <p>e) outrocargo: _____ R\$ _____</p>
<p>20. Existe um Plano de Carreira paraosfuncionários? Sim</p>
<p>21. Quais são as carreiras existentes para os funcionários?</p> <p>Cargos de nível superior–denominações: _____ Cargo</p>

<p>22. Quando a Câmara necessita qualificar seus funcionários, a quem ela recorre?</p> <p>a) Órgão de treinamento próprio da Câmara Municipal</p> <p>b) Assembléia Estadual</p> <p>c) Cursos contratados no mercado Câmara dos Deputados</p> <p>d) Programa Interlegis</p> <p>e) Associação de Câmaras</p> <p>Outros: _____</p>
<p>23. Além dos vencimentos, quais são os benefícios adicionais concedidos aos funcionários?</p> <p>a) Auxílio-creche</p> <p>b) Auxílio-escola</p> <p>c) Auxílio-alimentação</p> <p>d) Vale-transporte</p> <p>e) Plano de saúde</p> <p>f) Plano de previdência</p> <p>Outros: _____</p>
<p>24. Qual foi o orçamento total destinado à Câmara no ano de 2017?R\$ ____</p>
<p>25. Desse valor, quanto foi destinado a:</p> <p>a) atividades administrativas (pagamento de pessoal, aquisição de materiais e equipamentos etc.)? R\$ _____</p> <p>b) atividades legislativas (verbas de gabinetes, cotas parlamentares, subsídios de vereadores etc.)?R\$ ____</p>
<p>IV – Vereadores</p>
<p>26. Quantos vereadores trabalham na Câmara na atual legislatura?</p>
<p>27. Quantos vereadores são também funcionários da Prefeitura (são vereadores e titulares de cargo efetivo na Prefeitura)?</p>
<p>28. Quantos vereadores dedicam-se exclusivamente ao mandato?</p>
<p>29. Quantos vereadores têm gabinete próprio?</p>
<p>30. Quantos vereadores têm assessoria própria?</p>
<p>31. Dos vereadores que possuem assessoria própria, quantos</p>

assessores eles têm em média?		
32. Quantos vereadores redigem seus próprios projetos?		
33. Se o vereador não redige seus próprios projetos, quem o faz?		
<ul style="list-style-type: none"> a) Assessor próprio b) Assessor da Câmara Municipal Funcionário da Câmara Municipal c) Funcionário da Prefeitura ou de outra autarquia municipal Membro do Diretório do Partido d) Membro de Sindicato ou entidade de classe e) Amigo ou parente Outros: _____		
34. Quando o vereador precisa de assessoria em áreas específicas, a quem ele recorre?		
<ul style="list-style-type: none"> a) Assessoria própria b) Órgão de assessoria da Câmara Municipal Funcionário(s) da Câmara Municipal c) Advogado autônomo d) Contador autônomo Secretarias municipais Técnicos da Prefeitura e) Diretório do Partido f) Sindicato ou entidade de classe Associação de Câmaras g) Amigo ou parente h) A ninguém i) Assembléia Estadual j) Câmara dos Deputados Outros: _____		
V – Câmara Municipal		
35. A Câmara tem sede própria?	Sim	Não
36. Se não, onde ela funciona?		
<ul style="list-style-type: none"> a) Na Prefeitura b) Em alguma Secretaria Municipal c) Em prédio ou sala alugados d) Em sindicato, associação ou entidade de classe Outro: _____		

37. A Câmara Municipal possui em sua estrutura administrativa órgãos em qual (quais) das áreas abaixo?		
a) Comunicação / Imprensa		
b) Comunicação / Relações Públicas Comunicação / Publicidade Pessoal / Recursos Humanos Material e Patrimônio Contabilidade e Finanças Informática e Tecnologia		
c) Engenharia, Arquitetura e Manutenção Treinamento e Capacitação		
d) Biblioteca		
Outras: _____		
38. A Câmara Municipal tem comissões temáticas?	Sim	Não
39. Se sim, quantas?		
40. Quais são as áreas das comissões temáticas existentes?		
a) Constituição, Justiça e Redação		
b) Agricultura		
c) Ciência e Tecnologia		
d) Meio Ambiente		
e) Direitos Humanos		
f) Indústria e Comércio		
g) Educação		
h) Minas e Energia		
i) Relações Exteriores		
j) Seguridade Social		
k) Trabalho		
l) Saúde		
m) Turismo		
n) Transportes		
o) Fiscalização e Controle		
Outras: _____		
41. A Câmara Municipal possui em sua estrutura administrativa um órgão de consultoria e assessoramento aos vereadores (consultores especializados em áreas temáticas)?	Sim	Não

42. Se sim, em que área(s)?

- a) Direito e Legislação
- b) Orçamento e Fiscalização
- c) Contabilidade e Finanças
- d) Saúde, Seguridade Social, Assistência Social e Previdência
- e) Agricultura
- f) Ciência e Tecnologia
- g) Minas e Energia
- h) Turismo
- i) Meio Ambiente e Urbanismo
- j) Educação e Cultura
- k) Segurança Pública e Defesa Nacional
- l) Relações Internacionais
- m) Redação e discurso parlamentar

Outras: _____

43. A Câmara Municipal aderiu ao Programa Interlegis? Sim Não
(Programa de Modernização e Integração do Poder Legislativo Brasileiro)

44. Se sim, quais os produtos e serviços oferecidos pelo Programa Interlegis que a Câmara Municipal utiliza? O equipamento Educação à Distância

- a) Sistema de Apoio à Atividade Parlamentar
- b) Sistema de Apoio ao Processo Legislativo
- c) Sistema de Protocolo de Documentos

Outros: _____

45. De quais investimentos a Câmara Municipal é mais carente? (numerar conforme a prioridade)

- a) Sensibilização de vereadores para a potencialização de seus mandatos
- b) Estímulo à participação da sociedade
- c) Adoção de modelos de gestão administrativa e legislativa
- d) Contratação de assessoria permanente especializada
- e) Contratação de pessoal administrativo
- f) Adequação da infra-estrutura física e tecnológica
- g) Aperfeiçoamento da legislação municipal

Outros: _____

VI – Comunicação

46. Quais os meios utilizados para divulgar o trabalho legislativo / parlamentar à sociedade?

- a) Rádio comunitária ou local
- b) Jornal local
- c) Mural em local externo Mural na própria Câmara
- d) Jornal, boletim impresso ou outro periódico da Câmara
- e) Audiências públicas
- f) Diário Oficial
- g) Página da Câmara na Internet
- h) Página particular do Vereador na Internet

Outros: _____

47. De quais meios a sociedade dispõe para interagir com a Câmara Municipal?

- a) Audiências públicas – quantas foram realizadas em 2004?
- b) Correspondências
- c) E-mail
- d) Ouvidoria
- e) Contato com órgãos responsáveis pela recepção de projetos de lei de iniciativa popular (Comissão de Legislação Participativa, por exemplo)

Outros: _____

Carta de Apresentação do Questionário

Candeias, 03 de maio de 2017

A Sua Excelência o Senhor Vereador Fernando Calmon
Presidente da Câmara Municipal de Candeias

Assunto: **Pesquisa sobre o Legislativo Municipal.**

Senhor Presidente,

A fim de melhor direcionar as ações previstas nos diversos Programas e de identificar novas oportunidades de atuação no que diz respeito a gestão de pessoas no setor público municipal, faz-se necessário conhecer a situação atual da Câmara Municipal de Candeias no que diz respeito à infra-estrutura administrativa. Desse modo, nós estudantes do **Curso Bacharelado em Administração Pública, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira – UNILAB**, preparou um questionário contendo perguntas sobre essa Casa Legislativa, com vistas a subsidiar a elaboração de um diagnóstico que contemplará um estudo sobre os dados coletados para identificar novas oportunidades de atuação e, assim, contribuir para o aprimoramento e modernização dos poderes legislativos municipais.

Cabe esclarecer que o questionário faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso Bacharelado em Administração Pública, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira – UNILAB. Portanto, o questionário atenderá não somente ao propósito acadêmico, mas também fornecerá subsídios para a elaboração de um estudo exploratório sobre grande parcela da Câmara Municipal. Esse trabalho vai ao encontro dos objetivos dos programas de modernização e integração ora em andamento e justifica-se pelo interesse da Câmara nas informações coletadas.

Assim sendo, encaminhamos em anexo o referido questionário para preenchimento por V.Ex^a ou, a seu critério, pelo funcionário mais graduado da área administrativa (diretor-geral, secretário-geral ou similar) dessa Casa. Para garantir a veracidade do estudo, solicitamos sua especial atenção no preenchimento das

informações.

Desde já agradecemos sua atenção e nos colocamos à disposição de V.Ex^a pelo e-mail barbarasantosba@hotmail.com ou pelo telefone (71) 98817-7058 para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Adelma Costa

Bárbara Santos

Cristiane Gomes

Maria Luiza Silva